

ORGÃO DO CENTRO MILITAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

AGOSTO — RIO DE JANEIRO — FORTALEZA DE S. JOÃO — 1 9 3 3

HEGEMONIA E RAÇA

As alterações sociogênicas encontram sua natural condição no elemento étnico. Assim, pois, todas as modificações sociais serão difíceis, senão impossíveis, quando as qualidades físicas, fisiológicas e psíquicas da raça não as comportem. Portanto, se acariciamos um ideal superior, se queremos a prosperidade e a grandeza do nosso País, é mistér que, antes de mais nada, atentemos nos fundamentos étnicos do seu povo, trabalhando essa matéria prima que se destina plasmar todas as grandezas e prosperidades almeçadas.

E' mistér dedicar á raça, quanto antes, um desvelado esmero, fazer dela um objetivo do mais alto interesse e envolver da mais forte energia esse interesse elevado.

Assim é que procedem todos os povos ciosos do seu valôr; não descuidam, um só momento, do seu aperfeiçoamento racial.

Ainda, há pouco, a estatística dos resultados olímpicos nos veio evidenciar, no presente, uma verdade enunciada num passado remoto: que as raças verdadeiramente fortes é que são as detentoras da hegemonia da civilização.

De fato, na concorrência interestatal, a preponderância tem sido sempre das raças mais enérgicas e sadias, das raças mais aptas porque, mais facilmente, se apoderam dos instrumentos de civilização e de progresso. Cheias do senso das realidades, organizam-se sob critérios objetivos, abandonando os devaneios políticos, os sonhos e ficções, trilham a senda firme das construções reais.

No caso do Brasil, pelos seus brilhantes desígnios, pela sua elevada missão culto-histórica, no continente, quiçá, no mundo, urge cuidar da raça com especial carinho, despertando nela a emulação necessária aos mais sérios e elevados empreendimentos sociais.

Não possuímos ainda um tipo antropológico perfeitamente definido. Proveniente de raças dissemelhantes — a branca, a preta e a indígena — a nossa raça, por certo, se ressentida da disparidade dos elementos que a integram. E é princípio biológico consagrado que o êxito dos cruzamentos é tanto menos favorável, quanto mais diversos são os elementos cruzados. Corroborando na verdade dêsse princípio, aí estão os resultados da inquirição sobre o grande problema da psicologia comparada da humanidade — o efeito da mistura das raças sobre a natureza mental. E foi SPENCER quem, em seus *Essais científicos*, levantou a questão que vem obtendo as conclusões assinaladas.

E' natural, portanto, que a nossa raça padeça, pela diversidade dos caractéres das raças originárias, e não possa fugir ao influxo da incapacidade das raças inferiores que a conformaram.

Não vai nêstes dizeres nenhum pessimismo, antes um protesto de honestidade. Porque ilusão, porque fatuidade, porque deixar-nos levar pelas alegorias de uma imaginação mórbida, conducente a regiões etéreas, insuladas da realidade objétiua?

Da análise sucinta da nossa origem racial, chegamos a conclusões que são boas, certamente, como ensinamentos para uma ação decisiva, de efeitos futuros consideráveis.

Si, por um determinismo tirânico, a nossa raça se ressentida do mal de origem, reunindo raças dissemelhantes, e pesando-lhe ainda o efeito dos males endêmicos e hereditários tão nossos conhecidos, afim de pôr termo ás influências maléfiicas da fusão de raças tão dispaes, se faz mistér um fatôr potente capaz de contrabalançar, com seus benefícios, todo o rigôr daquêles máus influxos. E esse é, sem dúvida, o fatôr eugênico que deverá operar pela educação física metódica e sistemática, isto é, científica.

Só esta poderá realizar o objetivo visado na melhoria da raça, em todos os seus aspéctos.

Conhecidos os efeitos da prática da educação física racional, os seus reflexos sobre a psiché individual e coletiva, a ninguém é dado descrever do milagre de redenção que ela é capaz de operar!

Vis propulsiva para as maiores realizações, a educação física fará uma raça melhor e um Brasil jovem, otimista e são, capaz de hombraear com as mais poderosas e cultas nações em todas as grandes manifestações de atividade e de cultura.

Manoel
17/9/1933